



Você lê a Bíblia ou projeta a si mesmo nela? Como distinguir entre Exegese e Eiségesis para não perder Deus em nossas interpretações.

| 1

INTRODUÇÃO:

Em uma época em que todos têm uma opinião sobre tudo e a verdade parece fragmentada em mil vozes, o cristão se depara com uma pergunta fundamental:

Quando leio a Bíblia, estou realmente ouvindo a Deus... ou apenas a mim mesmo?

Ler as Sagradas Escrituras nunca é um ato neutro. Nossa formação, nossas feridas, nossas paixões e até mesmo nossas ideologias filtram o que acreditamos compreender. É aqui que entram dois termos-chave, essenciais para todo cristão: **Exegese** e **Eisegese**.

Este artigo não é uma lição árida de teologia, mas sim um **guia espiritual vivo e profundo**, pensado para ajudá-lo a ler a Palavra de Deus com reverência, inteligência e coração aberto. Porque **ler mal a Bíblia não é apenas um erro: é arriscar deformar o rosto de Cristo**.

1. O que significam “Exegese” e “Eisegese”?

Ambos os termos vêm do grego e indicam duas maneiras opostas de interpretar um texto (especialmente o bíblico):

- **Exegese (ἐξήγησις)** significa literalmente “tirar de dentro”. É a arte de **extrair o verdadeiro significado do texto**, respeitando seu contexto histórico, cultural, literário e teológico. É o caminho da escuta humilde.
- **Eisegese (εἰσήγησις)** significa “colocar dentro”. É quando o leitor **projeta no texto suas próprias ideias, emoções ou interesses**, forçando seu sentido. É o caminho de quem não quer aprender, mas apenas confirmar o que já pensa.

Em palavras simples:

O exegeta pergunta: “O que Deus está dizendo?” - O eisegeta pergunta: “Como posso fazer Deus dizer o que eu quero?”

2. Um olhar para a história: como a Igreja interpretou a Bíblia?

Desde os primórdios, a Igreja compreendeu que a Sagrada Escritura **deve ser lida na Tradição viva e na fé da Igreja**. Eis algumas etapas fundamentais:



Você lê a Bíblia ou projeta a si mesmo nela? Como distinguir entre Exegese e Eiségesis para não perder Deus em nossas interpretações.

| 2

- **Padres da Igreja** (séculos II-V): Santos como Agostinho, Jerônimo, Orígenes desenvolveram leituras profundas e espirituais, sempre em harmonia com a fé. Para eles, a Escritura tinha vários sentidos (literal, alegórico, moral, anagógico), mas nunca arbitrários.
- **Idade Média**: Teólogos como São Tomás de Aquino aprofundaram a harmonia entre fé e razão. A **exegese escolástica** tornou-se arte teológica e caminho de santidade.
- **Concílio de Trento (século XVI)**: Em resposta à livre interpretação protestante, a Igreja reafirmou que a Bíblia **deve ser lida sob a orientação do Magistério**, para evitar erros e divisões.
- **Concílio Vaticano II (século XX)**: Na *Dei Verbum*, a Igreja indica três critérios essenciais para uma correta leitura da Escritura:
 1. **A unidade de toda a Escritura.**
 2. **A Tradição viva da Igreja.**
 3. **A analogia da fé.**

3. Por que hoje é fundamental distinguir entre Exegese e Eisegese?

Vivemos na era do “eu”:

Eu penso, eu sinto, eu acho que Deus está me dizendo...

Sem perceber, **transformamos a Bíblia em um espelho em vez de uma janela**. Mas se lemos no texto apenas o que queremos, corremos o risco de **construir um Deus à nossa imagem e semelhança**.

São Paulo nos adverte:

“Pois virá o tempo em que as pessoas não suportarão a sã doutrina, mas, tendo coceira nos ouvidos, cercar-se-ão de mestres segundo os seus próprios desejos.” (2 Timóteo 4,3)

Hoje, muitos usam a Bíblia para **justificar ideologias, defender o pecado ou até mesmo negar verdades reveladas**. Essa é a eisegese em sua forma mais perigosa: usar a Palavra de Deus **contra o próprio Deus**.



Você lê a Bíblia ou projeta a si mesmo nela? Como distinguir entre Exegese e Eiségesis para não perder Deus em nossas interpretações.

| 3

4. Como fazer boa Exegese: guia prático, teológico e pastoral

Aqui está um **guia passo a passo** para ler a Bíblia como verdadeiros discípulos - com humildade, inteligência e amor.

Passo 1: Disposição do coração e oração

Antes de abrir a Bíblia, **reze**. Peça ao Espírito Santo que ilumine sua mente e prepare seu coração.

“Senhor, faze com que eu não escute apenas o que quero ouvir,
mas aquilo que Tu queres me dizer.”

Passo 2: Leia o texto em seu contexto

Não extraia versículos isolados. **Leia o que vem antes e depois**, e pergunte-se:

- Para quem o texto foi escrito?
- Qual a situação histórica?
- Que tipo de texto é (poesia, lei, profecia, evangelho, parábola)?
Esse é o **sentido literal**, fundamento de toda interpretação.

Passo 3: Use instrumentos confiáveis

Não confie apenas na sua impressão. Use:

- Bíblias com comentários aprovados pela Igreja.
- Comentários dos santos, dos Padres da Igreja e de teólogos ortodoxos.
- O Catecismo da Igreja Católica.

Passo 4: Leia na Tradição da Igreja

Pergunte-se: como esse trecho foi interpretado ao longo dos séculos?

Desconfie de “novidades” que contradizem o que a Igreja sempre acreditou.



Você lê a Bíblia ou projeta a si mesmo nela? Como distinguir entre Exegese e Eiségesis para não perder Deus em nossas interpretações.

| 4

Passo 5: Aplique o que leu à sua vida (sem forçar o texto)

Depois de compreender o sentido, **viva-o**. Pergunte:

- O que este texto me revela sobre Deus?
- O que diz sobre mim?
- O que preciso mudar, agradecer ou corrigir?

Não tente adaptar a Bíblia à sua vida. Adapte sua vida à Bíblia.

5. E se eu já fiz eisegese – mesmo sem saber?

Não desanime. É uma tentação comum. Mas há uma boa notícia: **você pode mudar de direção**. Reconhecer com humildade: “Eu estava errado”, já é um ato de boa exegese.

Releia os textos. Pergunte-se:

- Estou forçando o significado para fazê-lo coincidir com o que penso?
- Estou ignorando os trechos que me incomodam?
- Leio para ouvir a Deus ou para obter confirmações?

Se você responde com sinceridade, já está no caminho certo.

6. Chaves para evitar a eisegese moderna

- **Não use a Bíblia como arma ideológica.**
 - **Não ignore os trechos “difíceis”.**
 - **Não isole versículos para se justificar.**
 - **Não substitua a Igreja pelo Google.**
 - **Não coloque sua experiência acima do texto.**
-



Você lê a Bíblia ou projeta a si mesmo nela? Como distinguir entre Exegese e Eiségesis para não perder Deus em nossas interpretações.

| 5

7. Um exemplo concreto: “Não julgueis!” (Mt 7,1)

Quantas vezes esse versículo foi usado para **justificar o relativismo moral**?

Mas ao ler todo o trecho, percebe-se que Jesus não está dizendo para não distinguir entre o bem e o mal – **mas para não julgar com hipocrisia ou sem misericórdia.**

Exegese: “Não julgue precipitadamente; discirna com amor.”

Eisegese: “Ninguém tem o direito de me dizer que estou errado.”

Um único versículo mal interpretado pode distorcer uma cultura inteira. Por isso é essencial interpretar bem.

8. Aplicação pastoral: como transmitir isso na família, paróquia, grupos?

- **Escolas bíblicas regulares**, com material fiel à Igreja.
- **Lectio Divina** comunitárias.
- **Oficinas de interpretação bíblica**, simples mas profundas.
- **Nada de improvisações ou subjetivismos em homilias e catequeses.**
- **Incentivar a leitura pessoal da Bíblia - com bons comentários.**

A Bíblia **deve ser lida, rezada, estudada e vivida** – não manipulada ou usada por conveniência.

CONCLUSÃO: Deixar Deus falar

Fazer boa exegese é **acolher a Palavra como Palavra viva - não como eco dos próprios pensamentos.** Significa deixar Deus ser Deus, e nós, seus discípulos.

A Bíblia não deve ser adaptada ao mundo. É o mundo que deve ser transformado pela Palavra eterna de Deus.

Para concluir, um versículo do Salmo 119:



Você lê a Bíblia ou projeta a si mesmo nela? Como distinguir entre Exegese e Eiségesis para não perder Deus em nossas interpretações.

| 6

“*Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.*” (Salmo 119,105)

Não seja você a apagar essa luz com sua própria sombra.

Deixe que seja a Bíblia a ler você - antes mesmo que você a leia.